

Dezembro/2018



Informativo

SyGeCom

Tudo sobre a Waste Expo Brasil 2018 e mais!



**WASTE
EXPO
BRASIL**



Ocorreu do dia 21 a 23 de novembro, das 13h às 20h, no Centro de Eventos Pro Magno em São Paulo, a Waste Expo. Durante os três dias de evento, os visitantes puderam encontrar máquinas, equipamentos, veículos e os mais variados serviços para toda a cadeia de resíduos sólidos, desde a coleta, passando pelo transporte, separação, tratamento, compactação e reciclagem até o destino final em aterros sanitários controlados ou em plantas de geração de energia através dos resíduos.

A **SYGECOM Informática** esteve presente mais uma vez para prestigiar o evento que reuniu empresas líderes de diversos países, além de especialistas, técnicos, empresários e gestores públicos do Brasil. Durante o evento e em paralelo à feira, aconteceu o Fórum Internacional Waste de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública, que contou com palestras e discussões técnicas sobre o setor.

Entre os seminários realizados, teve um realizado pela ANAP – Associação Nacional dos Aparistas, um realizado pela ABRECON – Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção e Demolição e o Congresso INESFA/SINDINESFA. A novidade desse ano foi a divulgação de parceria com a IFAT, maior feira do mundo e o mais significativo evento sobre meio ambiente.

Entrevista com expositores na Waste Expo 2018

Durante o evento da Waste Expo, conseguimos conversar e realizar entrevistas com alguns expositores de diversos lugares do Brasil e do mundo. Através desse bate-papo, foi possível conhecer um pouco mais de cada empresa, ouvir um pouco da sua história, sua experiência na Waste Expo e coletar algumas dicas sobre resíduos. Basicamente, foram entrevistados nove expositores, sendo eles das empresas CDE Reco, Tomra Sporting, Siebert, Pic – Visa, Coopercaps, Imavi, Jaguar Equipamentos, ABLP e Bianna Recycling.

A grande maioria dos expositores gostou bastante do evento, consideram que a Waste é uma feira que tem um fluxo satisfatório de pessoas e a grande maioria delas tem bastante conhecimento sobre a área. Muitos expositores participam da feira há anos e afirmam que de outras edições para cá a Waste Expo teve uma boa evolução, tanto em relação ao público quanto à questão de infraestrutura. Porém, teve alguns expositores que discordaram. Logo em seguida iremos conhecer um pouco do ponto de vista de cada uma destas empresas que participaram do evento.

Lizandra Holanda da empresa CDE Reco Global

- que fica em Cookstown, na Irlanda do Norte, foi a primeira entrevistada. A empresa está há 26 anos no mercado e cada vez mais tem crescido para se tornar a maior empresa de equipamentos de processamento úmido do mundo, resultado de enfoque constante no desenvolvimento e aperfeiçoamento de tecnologias de processamento de materiais. O que mais chamou sua atenção durante esses três dias de evento foram as perguntas dos visitantes, seu conselho para quem deseja investir na área é que sempre vale a pena explorar esse meio. Ele está crescendo muito e através dele é possível arrecadar muito lucro com a questão ambiental.

Rafael Escudeiro representou a Tomra Solutions.

A Tomra é uma empresa pioneira na triagem baseada em sensores nas indústrias de alimentos, reciclagem, mineração, dentre outras. Ele conta que a ideia de participar da feira se fortaleceu por ser um evento exclusivamente ligado a temas ambientais e poder encontrar clientes e futuros parceiros. Sua principal dica para quem deseja iniciar no ramo é pesquisar sobre a política de resíduos que está evoluindo com o passar do tempo e o mercado que está cada vez mais valorizado.

Otávio Zavelink, funcionário da Siebert

- futura empresa referência no Brasil em comercialização e suporte de equipamentos de alta qualidade com tecnologia alemã – discordou dos entrevistados anteriores. Ele comenta que achou a feira meio vazia, o que pode ser explicado pelo horário e pelos dias escolhidos. A Siebert é uma empresa que trabalha constantemente para proporcionar produtividade, agilidade e segurança, com soluções inovadoras e de alta performance. Eles estão há 28 anos no mercado, representando equipamentos importados de empresas conceituadas no ramo de Gestão de Resíduos, Segurança do Processo, Controle de Qualidade e Equipamentos Industriais do mercado Europeu. Ele acredita que a feira é um ambiente para a realização de possíveis parcerias, através do relacionamento com pessoas do meio de outros lugares do mundo e do Brasil.

A **Pic Visa** é uma empresa de tecnologia inovadora que fornece soluções industriais baseadas no processamento de imagens e visão mecânica para os mercados nacional e internacional. Definem, desenvolvem e produzem equipamentos de seleção e triagem para reciclagem de materiais.

Seu representante é **Waldemir Sales**, ele comentou que se surpreendeu com o movimento da feira por considerar um ambiente com pouco espaço. Apesar do mercado de trabalho estar cruel, eles participam desde a primeira edição da Waste Expo.

O entrevistado da Coopercaps foi Talines Basilio, que participou pelo terceiro ano seguido da Waste Expo. A Coopercaps tem uma proposta de trabalho com a reciclagem que surgiu em abril de 2001. Os principais objetivos da Coopercaps é promover atividades de educação ambiental, contribuindo com a melhoria social e ambiental nos territórios de atuação da cooperativa, promoção e divulgação de eventos culturais, grupos musicais e teatrais direcionados a educação ambiental, ser apoio e referência para novos grupos de coleta na região, lutar pelas condições dignas de vida, trabalho, moradia, educação e saúde. Ele recomenda a feira para as pessoas criarem uma nova visão do segmento de reciclagem sólido. Para finalizar, o conselho para quem deseja iniciar na área é que basta querer, pois o conhecimento vem aos poucos, e depois é possível se especializar. Essa área tem uma função social muito forte e é um caminho para gerar renda.

A participação na Waste Expo trouxe benefícios para a empresa **IMAVI Indústria e Comércio Ltda., afirma o funcionário Renan Abreu.**

A IMAVI trabalha no segmento de implementos rodoviários há 50 anos. A ideia de participar da feira surgiu através de uma amizade com o pessoal da Guarulhos Comércio de Sucatas que além de incentivar a participação, empestou um de seus caminhos para ficar exposto na feira. Com a feira é possível manter um diálogo com especialistas na área, além de conseguir retomar alguns contatos antigos e prospectar novos contatos.

Adriano Barreiros foi o representante da empresa Jaguar Equipamentos.

A Jaguar Equipamentos, empresa do grupo NKL Industrial, é uma fábrica localizada na cidade de Indaiatuba, no interior de São Paulo, que há mais de 20 anos desenvolve equipamentos destinados à trituração de resíduos sólidos. Ele acredita que a feira possibilita uma ótima oportunidade para investidores que desejam mudar sua área de atuação.

A funcionária representante da ABLP (Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública) é Luciane Catieri.

Ela conta que a empresa foi fundada em 1970, com o objetivo de estudar e divulgar soluções para os problemas relacionados com o gerenciamento dos resíduos sólidos e da limpeza pública em geral, aplicando para isso, os conhecimentos científicos e tecnológicos. O que mais chamou atenção de Luciane foi a evolução da tecnologia na área pública.

A empresa **Bianna Recycling** trabalha com plantas para tratamento de resíduos sólidos e está há 38 anos no mercado. Localizada na Espanha, a Bianna Recycling é uma multinacional de referência em engenharia, desenho, fabricação de equipamentos e soluções para a gestão e tratamento de resíduo.

O representante da empresa na Waste Expo foi **Cesar Gomes**. Ele comentou que a empresa ficou de 2014 até 2018 sem participar da feira e que nessa edição resolveram participar da exposição com a intenção de divulgar o nome da empresa e acabou se surpreendendo com o tamanho da feira e com a quantidade de pessoas que frequentam. Apenas sentiu falta da presença de estudantes que participavam, a feira atualmente não é tão divulgada.

WORKSHOP ANAP

Na manhã do dia 23 de novembro de 2018, ocorreu um workshop da ANAP – Associação Nacional dos Aparistas para o segmento, na Feira Waste Expo em São Paulo. O evento, aconteceu das 8h até as 11h40.

O primeiro palestrante foi **Gustavo Silva**, falando sobre a Logística Reversa no Brasil. Além dele, houve outros convidados como **William Gerst** falando sobre a Plataforma Verde e Ricardo Honorato falando sobre sustentabilidade.

Na segunda etapa do workshop, **Eduardo Brasil** comentou sobre as perspectivas da indústria de papelão ondulado em 2019 e para finalizar **Pedro Vilas Boas** da Associação Nacional dos Aparistas de papel comentou sobre as perspectivas de papel em 2019, logo em seguida foi realizado um debate com encerramento.

O primeiro palestrante da manhã foi Gustavo Silva, que falou sobre a logística reversa no Brasil. A logística reversa é um instrumento de desenvolvimento econômico e social que consiste num conjunto de ações, procedimentos e métodos utilizados para viabilizar a coleta e restituição de resíduos sólidos do setor empresarial.



Este instrumento visa o reaproveitamento dos resíduos para a própria empresa ou para qualquer outro ciclo produtivo que tenha uma destinação final adequada do material coletado, além da simplificação do consumo.

O sistema de logística reversa, foi criado de acordo com o âmbito da Política Nacional de Resíduos Sólidos estabelecida pela lei 12.305 de 2 de agosto de 2010 e sua implantação, que passou a vigorar a partir de 2014. É mais um mecanismo para o desenvolvimento sustentável do planeta, uma vez que ele possibilita a reutilização e a redução de matérias primas.

O principal objetivo da logística reversa é a gestão e distribuição dos resíduos descartados, tornando possível o retorno dos materiais ao ciclo produtivo, agregando valor social, ambiental e econômico. A logística reversa é mais um passo rumo ao desenvolvimento sustentável do nosso planeta, possibilitando a reutilização e redução no consumo de matérias primas.

A logística cresceu muito de uns tempos pra cá, se transformando em uma ferramenta fundamental para a sustentabilidade no setor empresarial. A logística reversa é um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.

Cerca de 85% do lixo que é reciclado no Brasil é de pessoas que moram em zonas urbanas, e quem domina essa área é o papel que tem cerca de 61% reciclado, enquanto o Plástico tem 51% e o vidro que tem apenas 40%. Para implementar a logística reversa na sua empresa é necessário estabelecer uma política de logística reversa, treinar a equipe de maneira completa, analisar os dados da logística, etc.

Com a implementação da logística reversa, bem como da conscientização, da educação ambiental, podemos minimizar os impactos causados pelos nossos descartes residuais, obtendo assim uma melhor qualidade de vida para todos os cidadãos em geral e também uma maior preservação ambiental. Esse é também mais um passo rumo ao desenvolvimento sustentável do planeta.